

ABORDAGEM DOS PROFISSIONAIS

DA APS FRENTE AO USUÁRIO

COM IDEAÇÃO SUICÍDA



ENTREVISTA CLÍNICA

Fatores de risco

- Tentativas prévias de suicídio
- Transtornos psiquiátricos
- Histórico familiar
- Desesperança/impulsividade
- Gênero
- Estado Civil
- Ocupação
- Doenças físicas
- Traumata na infância

Fatores de proteção

- Suporte social
- Suporte familiar
- Gestação
- Maternidade
- Religiosidade
- Estilo de vida saudável
- Habilidades em resolver conflitos
- Acesso restrito a métodos - armas de fogo

AVALIAR

- Intenção/ideação
- Plano
- Letalidade do método

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO

BAIXO RISCO

Pensamentos suicidas ocasionais

Sem planos

Acompanhamento regular com Equipe de Atenção Básica de Saúde.

Em caso de piora dos sintomas, encaminhamento para o CAPS com contato prévio para discussão com equipe de referência.

MÉDIO RISCO

Pensamentos suicidas

Plano de ação, mas sem caráter imediato

Encaminhar ao CAPS o mais breve possível com contato telefônico prévio com a equipe de referência para discussão do caso.

ALTO RISCO

Pensamentos suicidas

Plano suicida

Meios de execução com caráter imediato

Encaminhamento imediato para o Pronto Atendimento com contato telefônico prévio para discussão do caso.

Hei, profissional de saúde da atenção básica, **VOCÊ SABIA?**



Possibilitar o primeiro acesso das pessoas ao sistema de Saúde, inclusive daquelas que necessitam de cuidado em saúde mental é um de seus princípios da Atenção Básica.



Você sabe porquê?

O cuidado em saúde mental na Atenção Básica é altamente estratégico pela acessibilidade tanto das equipes aos usuários quanto vice-versa, e pela possibilidade de conhecer a história de vida das pessoas e de seus vínculos com a comunidade/território e demais aspectos dos seus contextos de vida, uma vez que ocupa uma posição privilegiada em decorrência da proximidade com as famílias.

Já pensou na Atenção Básica como Atenção integral?

E COMO?



Nessa perspectiva a Atenção Básica desempenha um papel fundamental colaborando com o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde, atuando como base na participação do cuidado, sendo resolutiva na identificação de riscos, necessidades e demandas de Saúde e produzindo intervenções clínicas e sanitariamente efetivas, coordenando o cuidado e ordenando as redes, reconhecendo as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, pois os profissionais de saúde da atenção primária são disponíveis, acessíveis, detentores de conhecimento e comprometidos com a promoção de saúde.

Quem pode investir em saúde mental?

As práticas em saúde mental na Atenção Básica são realizadas por todos os profissionais de Saúde, onde o acolhimento pela equipe da unidade de Saúde proporciona espaço de escuta a usuários e a família.



QR code de acesso ao formulário de notificação compulsória (SINAN) e demais informações de relevância.

Autores:

Cristina Klein do Amaral
Eveline Tuchenhagen de Oliveira
Flávio Thume da Silva
Juliana Carvalho
Marcia Pereira Saraiva

Professores:

Daniela Dallegrave
Roger dos Santos Rosa

Arte e Diagramação:
Bruno Scarmocin